

PEDIDO DE CREDENCIAMENTO DO SEGUNDO ANO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DE CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA

1. JUSTIFICATIVA PARA SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO DO SEGUNDO ANO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DE CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA

A cardiologia pediátrica é atualmente uma área de atuação bastante abrangente tornou-se muito complexa em decorrência da melhoria dos resultados obtidos com o tratamento das cardiopatias congênitas em todo o mundo. Esta área atua desde o pré-natal (diagnóstico fetal das cardiopatias), passa pelo período neonatal onde a maior parte das cardiopatias críticas se manifesta, abrange os lactentes e pré-escolar onde ocorrem os principais impactos sobre o crescimento e desenvolvimento da criança e alcançam os adolescentes e adultos, visto que boa parte dos pacientes com cardiopatias congênitas chegam a vida adulta.

As áreas de atuação dentro da cardiologia pediátrica se avolumaram nos últimos anos, bem como a magnitude de conhecimentos necessários para a boa prática desta área. Hoje são necessários conhecimentos de pediatria, neonatologia, terapia intensiva neonatal e pediátrica, cardiopatias congênitas, cardiologia fetal, cardiopatias congênitas no adulto, cardiologia preventiva, cardiopatias adquiridas (valvopatias, miocardiopatias) e assim por diante.

Diante disso, torna-se praticamente obrigatório ampliar o tempo necessário para formação do cardiologista pediátrico de 1(um) ano para 2 (dois) anos.

2. OBJETIVOS

a. Objetivo Geral:

Capacitar pediatras e/ou cardiologistas na área de atuação em cardiologia pediátrica

b. Objetivos Específicos:

- i. Formar profissionais competentes na especialidade para o mercado de trabalho, tanto para instituições médicas como para atividades autônomas.
- ii. Motivar a busca do conhecimento médico do pediatra na especialidade.
- iii. Motivar o desenvolvimento de trabalhos científicos e o interesse na pesquisa na especialidade.
- iv. Capacitar o cardiologista pediátrico a desenvolver espírito crítico em relação a trabalhos realizados em sua área de atuação.

3. PRÉ-REQUISITO

- a. Residência Médica em Pediatria
- b. Residência médica em Cardiologia

**PROGRAMA DO 1º ANO ÁREA DE ATUAÇÃO EM CARDIOLOGIA
PEDIÁTRICA (Denominação atual de R3)**

CARGA HORÁRIA DO PROGRAMA

Duração do Programa: 60 horas semanais x 48 semanas = 2880 horas/ano

Distribuição da carga horária

	Atividade	Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)
Ambulatório	Teórico-prática	576 – 864	20 - 30
Unidade de Internação	Teórico-prática	288 - 864	10 - 30
Unidade de terapia intensiva	Teórico-prática	288 - 864	10 – 30
Plantões	Prática	576	20
Reuniões científicas	Teórica	288	10
Total		2880	100

METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do ano, o R-3 desenvolve as seguintes atividades:

1. Ambulatório

Atendimento de pacientes ambulatoriais com cardiopatias congênicas e adquiridas

2. Unidade de internação

Acompanhamento dos pacientes pediátricos portadores de cardiopatias, internados em Unidade Neonatal e Enfermarias.

3. Unidade de terapia intensiva cardiológica pediátrica

Acompanhamento e realização de procedimentos médicos em pacientes portadores de cardiopatias internados em UTI Neonatal e Pediátrica.

4. Plantões

Acompanhamento e realização de procedimentos médicos nos pacientes internados ou em pronto socorro.

5. Reuniões científicas

Freqüenta semanalmente as seguintes reuniões científicas:

- ☐ Reunião clínico-cirúrgica: local onde são apresentados os casos clínicos da cardiologia pediátrica e discutidos entre as equipes de cardiologia pediátrica e cirurgia cardíaca pediátrica, além da presença de outros membros da equipe multiprofissional. Duração de 2 horas
- ☐ Curso teórico: O residente apresenta aulas teóricas do programa didático da cardiologia pediátrica, sob orientação de um preceptor. Duração de 2 horas
- ☐ Clube de revista: O residente apresenta um artigo científico e o mesmo é discutido pelos preceptores. O objetivo é o aprimoramento de conhecimento em metodologia científica. Duração de 2 horas

COMPETÊNCIAS

No final do R3 o residente deverá ter a competência de:

1. Compreender os principais aspectos do sistema cardiovascular, principalmente embriologia, anatomia e a fisiologia do aparelho circulatório.
2. Ter boas noções de epidemiologia em cardiologia pediátrica
3. Conhecer profundamente a anamnese e o exame físico cardiovascular
4. Desenvolver a capacidade de elaborar diagnóstico clínico cardiológico utilizando-se de semiologia, eletrocardiografia e radiologia.
5. Conhecer profundamente os mecanismos de ação dos medicamentos usados no tratamento das doenças cardíacas na criança
6. Conhecer fundamentos básicos de cirurgia cardíaca pediátrica

**PROGRAMA DO 2º ANO ÁREA DE ATUAÇÃO EM CARDIOLOGIA
PEDIÁTRICA (dando continuidade à denominação atual: R4)**

CARGA HORÁRIA DO PROGRAMA

Duração do Programa: 60 horas semanais x 48 semanas = 2880 horas/ano

Distribuição da carga horária

	Atividade	Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)
Ambulatório	Teórico-prática	576 – 864	20 - 30
Unidade de Internação	Teórico-prática	288 - 864	10 - 30
Unidade de terapia intensiva	Teórico-prática	288 - 864	10 – 30
Plantões	Prática	576	20
Reuniões científicas	Teórica	288	10
Total		2880	100

	Atividade	Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)
Ambulatório de cardiologia pediátrica	Teórico-prática	288 – 576	10 - 20

METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do ano, o R-4 desenvolve as seguintes atividades:

a) Ambulatório de cardiologia pediátrica

Atendimento de pacientes pediátricos ambulatoriais com cardiopatias congênitas e adquiridas

b) Ambulatório de cardiologia geral e arritmias

Atendimento de pacientes adultos no ambulatório de cardiologia e arritmias

c) Unidade de internação

Acompanhamento e atendimento aos pacientes internados na enfermaria de cardiologia pediátrica.

d) Unidade de terapia intensiva cardiológica pediátrica

Acompanhamento e realização de procedimentos médicos nos pacientes internados na UTI cardiológica pediátrica

e) Métodos diagnósticos

Acompanhamento e auxílio na realização e interpretação de exames complementares em cardiologia. Isto ocorrerá nas seguintes áreas: Ecocardiografia, Ergometria, Hemodinâmica, Radiologia (incluindo ressonância cardíaca e tomografia), Holter e eletrocardiografia, MAPA e teste de inclinação

f) Plantões

Acompanhamento e realização de procedimentos médicos nos pacientes internados na UTI cardiológica pediátrica em plantões semanais.

g) Reuniões científicas

Freqüenta semanalmente as seguintes reuniões científicas:

a. Reunião clínico-cirúrgica: local onde são apresentados os casos clínicos da cardiologia pediátrica e discutidos entre as equipes de cardiologia pediátrica e cirurgia cardíaca pediátrica, além da presença de outros membros da equipe multiprofissional. Duração de 2 horas

b. Curso teórico: O residente apresenta aulas teóricas do programa didático da cardiologia pediátrica, sob orientação de um preceptor. Duração de 2 horas

c. Clube de revista: O residente apresenta um artigo científico e o mesmo é discutido pelos preceptores. O objetivo é o aprimoramento de conhecimento em metodologia científica. Duração de 2 horas

COMPETÊNCIAS

O R4 iniciará o segundo ano de residência munido de conhecimento básico e capacitado para o diagnóstico, tratamento e avaliação do prognóstico das

doenças mais importantes da Cardiologia Pediátrica. Ao final do R4 deverá obter as seguintes competências:

1. Realizar diagnóstico clínico e tratar a maioria das cardiopatias congênitas ou adquiridas na infância
2. Interpretar adequadamente exames complementares da área de cardiologia: ecocardiografia, cateterismo cardíaco, holter 24 horas, MAPA, ressonância cardíaca e tomografia cardiovascular.
3. Ter habilidades para exercício de atividades em ambiente de UTI pediátrica e neonatal
4. Indicar de forma adequada o tratamento cirúrgico ou intervencionista, bem como de transplante cardíaco pediátrico.
5. Conhecimento aprofundado das técnicas cirúrgicas utilizadas no tratamento das cardiopatias congênitas e resultados tardios com estas técnicas
6. Conhecimento aprofundado de arritmias cardíacas na criança com ênfase no diagnóstico e tratamento
7. Ter conhecimentos básicos de cardiologia fetal, com ênfase no aconselhamento e planejamento ao tratamento fetal e neonatal.
8. Ter conhecimento básico de cardiopatias congênitas no adulto.
9. Conhecer e estar apto a realizar atividades de prevenção das doenças cardiovasculares do adulto, na infância

CONTEÚDO TEÓRICO BÁSICO DO PROGRAMA DE R3 E R4

1º Módulo: Introdução à cardiologia pediátrica

Incidência, mortalidade e história natural das cardiopatias congênitas

Embriologia Cardíaca: Implicações para a gênese das cardiopatias congênitas

Fisiologia cardiovascular perinatal

Manifestações clínicas das cardiopatias na criança: Cianose, ICC, Sopro cardíaco

Aspectos morfológicos da circulação pulmonar normal e patológica

2º Módulo: Métodos Diagnósticos em cardiologia pediátrica

Eletrocardiografia

Ecocardiograma

Radiologia: Radiografia de tórax, Ressonância Magnética e Tomografia

Cateterismo cardíaco diagnóstico

3º Módulo: As Cardiopatias Congênitas

Anomalias do situs (situs inverso e heterotaxias)

Anomalias do retorno venoso sistêmico

Anomalias do retorno venoso pulmonar

Defeitos septais: CIA; CIV; DSAV

Anomalias do coração direito I

Tetralogia de Fallot e AP com CIV

Anomalias do coração direito II

AP com SIV íntegro e Estenose pulmonar

Anomalias do coração direito III

Dupla câmara de VD e Anomalia de Ebstein da valva tricúspide

Anomalias do coração esquerdo I

Síndrome de hipoplasia do coração esquerdo

Anomalias do coração esquerdo II

Anomalias congênitas da valva mitral

Anomalias do coração esquerdo III

Anomalias congênitas da valva aórtica

Anomalias arteriais I

Persistência do canal arterial e Janela aorto-pulmonar

Anomalias arteriais II

Anomalias das artérias pulmonares: anomalia de origem, estenose

Anomalias arteriais III

Coarctação de aorta e Interrupção do arco aórtico

Anomalias arteriais IV

Anomalias das artérias coronárias: origem anômala e fístulas

Anomalias da conexão atrioventricular I

Ausência de conexão AV

Anomalias da conexão atrioventricular II

Discordância átrio-ventricular

Anomalias da conexão ventrículo-arterial I

Discordância ventrículo-arterial (Transposição das grandes artérias)

Anomalias da conexão ventrículo-arterial II

Dupla via de saída ventricular

Anomalias da conexão ventrículo-arterial III

Via de saída única ventricular: Tronco arterial comum

4º Módulo: Cardiopatias adquiridas e arritmias na criança

Cardiomiopatias: Miocardite e cardiomiopatia dilatada; Cardiomiopatia hipertrófica e Cardiomiopatia restritiva

Endocardite Infecciosa

Febre reumática

Arritmias na criança

5º Módulo: Tratamento cirúrgico e intervencionista das cardiopatias na criança

Manuseio intra-operatório: Circulação extracorpórea, hipotermia profunda e parada circulatória

Assistência circulatória em pediatria

Transplante cardíaco em pediatria

Cateterismo intervencionista

6º Módulo: Cardiologia fetal

Diagnóstico ecocardiográfico das cardiopatias no feto

Aconselhamento e planejamento perinatal

Intervenção fetal nas cardiopatias congênitas

7º Módulo: Cardiopatias congênitas no adulto

8º Módulo: Fatores de risco cardiovascular na infância

Hipertensão arterial sistêmica

Obesidade e dislipidemias

METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

1. A cada 12 semanas (4 vezes/ano) os docentes e demais preceptores com função docente avaliam o desempenho dos R-3 e R-4 segundo interesse, pontualidade, assiduidade, relacionamento com pacientes e familiares, relacionamento com a equipe e atividade prática (anamnese, exame físico, hipótese diagnóstica);
2. A cada 12 semanas (4 vezes/ano) os docentes se reúnem com os R-3 e R-4 para avaliarem o aproveitamento teórico e prático do programa;
3. A cada 24 semanas (2 vezes/ano) os R-3 e R-4 realizam prova com 5 questões dissertativas sobre assuntos anteriormente discutidos;
4. O controle de frequência é realizado diariamente tanto nas atividades práticas, quanto nas teóricas.